



FACULDADE DE VETERINÁRIA  
DEPARTAMENTO DE CLÍNICAS VETERINÁRIA  
Prof. Marcio Nunes Corrêa  
[www.ufpel.edu.br/nupeec](http://www.ufpel.edu.br/nupeec)



## **Efeito da suplementação de extratos de plantas sobre a fermentação ruminal e metabolismo de novilhos holandeses recebendo altos níveis de concentrado.**

**Apresentadores:** Sofia Del Carmen Bonilla de Souza Leal e Paula Montagner

**Data:** 17/11/2009

**Orientador:** Viviane Rabassa

**Contatos:** [pmontaner@hotmail.com](mailto:pmontaner@hotmail.com) e [sofibon4@hotmail.com](mailto:sofibon4@hotmail.com)

A Monensina é utilizada em larga escala como promotor de crescimento e no controle de desequilíbrios da microflora ruminal, entretanto o uso da Monensina como aditivo na alimentação está banido na Europa desde 2006. Inúmeros extratos de plantas apresentam substâncias com efeitos similares à de antibióticos, sendo uma alternativa para os produtores. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da suplementação com extrato de planta (Bioestar® , composto cynarin, gingsen e fenugreek) sobre a performance e metabolismo de novilhos holandeses recebendo altos níveis de concentrado, comparando ao uso de Monensina. Noventa novilhos de raça Holandês com  $303 \pm 3,6$  kg foram divididos em 3 tratamentos: Grupo Controle Negativo (CON) que não recebeu aditivos, Grupo Controle Positivo que recebeu 32 mg/kg de Monensina Sódica (MON) e Grupo Tratamento (PE) que recebeu 2,8 g/kg de extrato de plantas Bioestar®. Após três semana de adaptação, iniciou-se o experimento com os animais pesando  $460 \pm 30$  kg, que se desenvolveu durante 84 dias. Durante o experimento realizou-se ruminocentese ao 63º dia para determinar o pH ruminal, nitrogênio amoniacal e a concentração de ácidos graxos voláteis. As coletas de sangue foram realizadas nos dias 7, 35 e 71 para determinar os níveis de glicose, cortisol, insulina e leptina. A pesagem dos animais e a determinação do consumo de matéria seca foram feitas a cada 3 semanas. Em relação ao grupo CON, os animais do grupo MON apresentaram maior ganho de peso ( $P < 0,001$ ); o grupo PE não diferenciou dos demais grupos. O pH ruminal foi menor ( $P < 0,001$ ) nos grupos MON e PE, comparado ao grupo CON. A concentração de ácido propiônico aumentou ( $P < 0,05$ ) no grupo MON e PE. O Grupo PE teve melhores concentrações de insulina ( $P < 0,05$ ) que os demais grupos. A concentração de cortisol não modificou no grupo CON com o tempo, porém nos grupo MON e PE diminuiu entre as coletas do dia 7 e 35 e após aumentou. A concentração de leptina aumentou ( $P < 0,01$ ) entre os dias 35 e 71, entretanto o aumento não foi pronunciado no grupo MON. Assim, a suplementação com extrato de plantas, em novilhos recebendo alto concentrado teve efeitos similares no ganho de peso, fermentação ruminal e concentração de cortisol sérico com o grupo que recebeu suplementação de Monensina, sendo o extrato de plantas utilizado uma alternativa para a substituição da Monensina.

**Palavras-chave:** monensina, extrato de plantas, leptina

**Referência:** DEVANT, M.; ANGLADA, A.; BACH, A. Effects of plant extract supplementation on rumen fermentation and metabolism in young Holstein bulls consuming high levels of concentrate. *Animal Feed Science and Technology*, v. 137, p. 46–57, 2007.

